



## REUNIÃO DE ESPECIALISTAS DA UNESCO SOBRE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS MUSEUS E COLEÇÕES

REUNIÓN DE EXPERTOS DE UNESCO SOBRE PROTECCIÓN Y PROMOCIÓN DE MUSEOS Y COLECCIONES  
UNESCO EXPERT MEETING ON THE PROTECTION AND PROMOTION OF MUSEUMS AND COLLECTIONS  
RÉUNION D'EXPERTS DE L'UNESCO SUR LA PROTECTION ET LA PROMOTION DES MUSÉES ET COLLECTIONS

Brazil. Rio de Janeiro 2012 / Brasil. Rio de Janeiro 2012

### ATUALIZADO BOLETIM DA TARDE 11-07-2012

Na manhã desta terça-feira, 11, durante a solenidade de abertura da Reunião de Especialistas sobre **“Proteção e Promoção de Museus e Coleções”**, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer importantes nomes que vão estar presentes nos três dias de evento. Abrindo as apresentações, o presidente do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), José do Nascimento Junior, deu boas vindas aos participantes e agradeceu à Unesco o título recém-conquistado pelo Rio de Janeiro de Patrimônio Cultural da Humanidade, na categoria Paisagem Cultural Urbana. Nascimento ressaltou a relevância da reunião, já que, atualmente, há mais de 85 mil museus espalhados pelo mundo e que contam a história das nações e consideram a diversidade cultural internacional. Participaram da mesa o subsecretário de Cultura do Município do Rio de Janeiro, Walter Santos; a superintendente de Museus da Secretaria do Estado de Cultura do Rio de Janeiro, Mariana Várzea; a diretora da Organização dos Estados Ibero-Americanos, Ivana de Siqueira; o responsável pela relação do Itamaraty com a Unesco, José Armando Resende; o chefe da Seção de Museus da Unesco, Chistian Manhart; a presidente do Comitê Executivo da Unesco, Alissandra Cummins; e a Ministra da Cultura, Ana de Hollanda, que encerrou a solenidade de abertura afirmando que o Brasil tem sido importante incentivador da criação de políticas públicas para o fortalecimento dos museus em todo o mundo.

#### Louvre I

Na tarde do dia 11, cerca de 20 integrantes de diversos países se reuniram para identificar ameaças e desafios na proteção e promoção de museus e coleções. France Desmarais, diretora de Programas e Desenvolvimento do Conselho Internacional de Museus (Icom), colocou que existem duas categorias de ameaças: as relacionadas à segurança, que podem ser provocadas pelo homem (conflitos políticos, vandalismo, tráfico ilegal) ou por desastres naturais; e as relacionadas à marginalização, ou seja, à eterna luta para demonstrar a relevância dos museus. Para lidar com a primeira questão, já existem ações promovidas pela Unesco, pelo Icom e por outros organismos internacionais. A partir desses comentários, integrantes de países como Nigéria e Egito reivindicaram maior atenção. Segundo eles, as políticas e o Direito Internacional precisam encontrar seu caminho no mundo cada vez mais globalizado.

O debate avançou mais em relação à segunda questão apontada por France. Segundo Magne Velure, da Noruega, os museus de seu país têm recebido bastante investimento, mas isso não significa solidez para as instituições. “O verdadeiro desafio é tornar o museu uma instituição dinâmica, vibrante, que se relaciona com a sociedade”, afirmou ele. Edouard Planche, Especialista de Programas da Unesco, relatou que nos últimos anos cresceu bastante o número de jovens que têm elegido os museus como opção de lazer. “Os museus também precisam se adaptar a uma nova forma de consumo”, disse ele. Siebe Wiebe, do Museumvereniging da Holanda, mostrou um livro publicado em seu país sobre o significado social dos museus, que inclui uma análise econômica. “É a prova de que não somos um custo à sociedade, mas entregamos valor a ela”, concluiu.



## REUNIÃO DE ESPECIALISTAS DA UNESCO SOBRE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS MUSEUS E COLEÇÕES

REUNIÓN DE EXPERTOS DE UNESCO SOBRE PROTECCIÓN Y PROMOCIÓN DE MUSEOS Y COLECCIONES  
UNESCO EXPERT MEETING ON THE PROTECTION AND PROMOTION OF MUSEUMS AND COLLECTIONS  
RÉUNION D'EXPERTS DE L'UNESCO SUR LA PROTECTION ET LA PROMOTION DES MUSÉES ET COLLECTIONS

Brazil. Rio de Janeiro 2012 / Brasil. Rio de Janeiro 2012

### Louvre II

No mesmo dia, o grupo de trabalho da sala 2 discutiu sobre “O papel dos museus no mundo contemporâneo”. A reunião contou com a presença de representantes de vários países, entre eles Filipinas, França, África do Sul, Cuba e Brasil. Os especialistas discutiram sobre o tema levantando propostas de novas maneiras de se relacionar com os acervos; o museu como um destino; e a função social dos museus. O tema mais discutido foi a contextualização de novos públicos. Representantes trocaram experiências, citando exemplos de museus que utilizam a interatividade para aproximar os visitantes, além de outros que são referência quando o assunto é sustentabilidade.

O museu da África do Sul, por exemplo, encontrou uma solução inovadora para atrair a população. Sugeriu às pessoas que levassem objetos de acervo pessoal, criando um vínculo com o museu e dando mais valor ao patrimônio, enriquecendo sua própria cultura.

Para os especialistas, quem significa e ressignifica um museu é a população e a relação que ela tem com a instituição. Por isso, a importância de discutir e trocar experiências sobre o tema.

O moderador da mesa, **Amareswar Galla**, Diretor Executivo do Instituto Internacional para o Museu Inclusivo da Dinamarca, concluiu sessão com a declaração: “O Museu deixou de ser substantivo e passou a ser verbo”.